



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** A Forma Clássica Continua Sendo A Mais Frequente Entre Os Pacientes Com Doença Celíaca Do Nosso Meio

**Autores:** ISABELA TORGA MAZZEI; BRUNO TORRES HERRERIAS; VERA LUCIA SDEPANIAN

**Resumo:** Objetivo: Avaliar as características clínicas ao diagnóstico de pacientes com doença celíaca acompanhados num ambulatório especializado e de pacientes cadastrados na Associação de Celíacos do Brasil. Método: Avaliaram-se as características clínicas de 160 pacientes com doença celíaca acompanhados em ambulatório de gastroenterologia pediátrica e de 381 pacientes com idade inferior a 20 anos no momento do diagnóstico cadastrados na Associação de Celíacos do Brasil que responderam a questionário enviado a um total de 765 pacientes cadastrados. Responderam ao questionário, 80% dos pacientes cadastrados (613/765). Considerou-se, arbitrariamente, forma clássica da doença celíaca, aqueles pacientes que apresentavam, pelo menos, diarreia dentre as manifestações clínicas no momento do diagnóstico. Resultados: A mediana (percentis 25-75) de idade dos 541 pacientes ao diagnóstico foi de 2,3 anos (1,5-5). Houve predomínio do sexo feminino que correspondeu a 61% dos pacientes. A forma clássica foi observada em 74% dos pacientes. Comparando os demais sintomas entre pacientes considerados com forma clássica e não clássica, viu-se diferença significativa somente em relação a falta de apetite e edema, que foram, mais frequentes nos pacientes com forma clássica, 83% ( $p=0,002$ ) e 85% ( $p=0,01$ ), respectivamente. Quanto aos demais sintomas como emagrecimento, constipação, irritabilidade, vômitos, distensão e dor abdominal, fadiga, déficit de peso e estatura, não houve diferença entre os grupos estudados. Na população estudada, 92,0% (344/374) dos pacientes com forma clássica foram diagnosticados antes dos 10 anos de vida ( $p=0,001$ ). Em relação a história familiar de doença celíaca também não houve diferença entre os pacientes com apresentação clássica ou não clássica. Conclusão: A forma clássica continua sendo a mais frequente entre os pacientes com doença celíaca diagnosticados em nosso meio, especialmente entre aqueles diagnosticados antes dos 10 anos de idade.